

## COMUNICADO CONJUNTO DOS PRESIDENTES DOS ESTADOS PARTES DO MERCOSUL E BOLÍVIA

Os Presidentes dos Estados Partes do MERCOSUL, Mauricio Macri, pela República Argentina; Michel Temer, pela República Federativa do Brasil; Horacio Cartes, pela República do Paraguai; e Tabaré Vázquez Rosas, pela República Oriental do Uruguai, bem como o Presidente do Estado Plurinacional da Bolívia, Evo Morales Ayma, reunidos em Brasília, em 21 de dezembro de 2017, por ocasião da LI Cúpula de Presidentes do MERCOSUL:

1. Ratificaram que a plena vigência das instituições democráticas é condição essencial para o desenvolvimento do projeto de integração. Nesse sentido, coincidiram na importância do acompanhamento da situação democrática dos países da região.
2. Reiteraram seu firme compromisso com os princípios que nortearam a criação do MERCOSUL: integração econômica e comercial, fortalecimento da democracia e o respeito aos direitos humanos.
3. Congratularam-se pela adoção do Protocolo de Contratações Públicas do MERCOSUL, acordo que criará oportunidades de negócios para as nossas empresas e beneficiará nossos trabalhadores, ampliando o universo de fornecedores dos nossos órgãos públicos, reduzindo custos e dotando de maior transparência e competitividade todo o universo das contratações públicas.
4. Saudaram a exitosa conclusão do Plano de Ação para o Fortalecimento do MERCOSUL Comercial e Econômico, cuja execução levou a melhorias efetivas na fluidez do comércio regional, e reiteraram os compromissos de evitar os entraves ao comércio entre os países do bloco e de continuar na busca de soluções para os temas ainda pendentes.
5. Felicitaram-se pela adoção de novo marco normativo para elaboração e revisão de regulamentos técnicos no âmbito do MERCOSUL, que permitirá alinhar o bloco aos mais avançados padrões e práticas internacionais, em benefício dos cidadãos, consumidores e empresas do MERCOSUL.
6. Acolheram com satisfação a atualização da agenda de trabalho do MERCOSUL, que voltou a tratar de temas relevantes como comércio eletrônico e liberalização de serviços, e deu início, ademais, ao tratamento de questões novas e prementes, como a proteção recíproca de indicações geográficas e a facilitação do comércio no MERCOSUL.
7. Coincidiram na importância de adoção de uma agenda digital do MERCOSUL, que contemple uma verdadeira estratégia do bloco, com o tratamento de temas como economia digital, governo digital e inovação pública, segurança e confiança no ambiente digital, infraestrutura e conectividade, assim como coordenação em foros internacionais sobre esses temas.

8. Sublinharam a importância estratégica da continuidade do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) como ferramenta para a redução das assimetrias. Destacaram os trabalhos do Grupo "Ad Hoc" sobre fortalecimento institucional do FOCEM, que analisa propostas de complementariedade com organismos regionais de financiamento para o desenvolvimento, em particular com o Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA), de modo a potencializar e fortalecer o mecanismo financeiro do FOCEM.

9. Reafirmaram seu compromisso de continuar trabalhando na análise de propostas para a incorporação dos setores que ainda não fazem parte do regime de livre comércio do MERCOSUL.

10. Na área institucional do MERCOSUL, reconheceram o esforço de reestruturação dos órgãos existentes, com vistas a melhorar a eficiência e a racionalizar o uso de recursos humanos e financeiros, e congratularam-se pela conclusão das negociações para o fortalecimento da Unidade de Apoio à Participação Social (UPS), com o objetivo de assegurar a pluralidade, a transparência e a adequada gestão financeira dos mecanismos de participação social no bloco.

11. Tomaram nota, com satisfação, dos avanços nas discussões do Grupo de Trabalho para a Adesão da Bolívia ao MERCOSUL, que contribuirão para acelerar o processo de incorporação do acervo normativo do MERCOSUL ao ordenamento jurídico boliviano uma vez que entre em vigor o Protocolo de Adesão da Bolívia ao MERCOSUL.

12. Congratularam-se pelo adensamento da agenda de negociações extrarregionais do MERCOSUL. Destacaram o progresso alcançado nas negociações do Acordo de Associação Birregional MERCOSUL-União Europeia ao longo de 2017. Reafirmaram o empenho do MERCOSUL na conclusão, no mais breve prazo possível, de um acordo ambicioso, abrangente e equilibrado, em todas suas dimensões.

13. Saudaram também o avanço das negociações com a Área de Livre Comércio Europeia (EFTA) e dos entendimentos com os países da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), bem como com as negociações com a Índia, o Marrocos e a Tunísia. Destacaram, ainda, as perspectivas de lançamento de negociações com o Canadá e com a Coreia do Sul.

14. No relacionamento externo intrarregional, saudaram os avanços no processo de depósito e internalização do Acordo de Complementação Econômica Nº 72 entre o MERCOSUL e a Colômbia, bem como na execução do Roteiro de Atividades ("Hoja de Ruta") entre o MERCOSUL e a Aliança do Pacífico. Destacaram a realização da I Reunião de Coordenadores do Grupo Mercado Comum e do Grupo de Alto Nível da Aliança do Pacífico, a apresentação pelo MERCOSUL de proposta de marco jurídico sobre facilitação do comércio e as iniciativas em cadeias regionais de valor e apoio a pequenas e médias empresas.

15. Registraram, igualmente, os contatos mantidos com o Sistema de Integração Centro-Americana (SICA), com o propósito de realizar, proximamente, um encontro para avançar a agenda econômico-comercial entre os dois agrupamentos.

16. Destacaram a celebração da 11ª Conferência Ministerial da OMC, organizada pela Argentina, que permitiu reafirmar o apoio ao sistema multilateral de comércio e ao multilateralismo, reiterando que se trata da melhor resposta para aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios do comércio internacional.

17. Coincidiram em que a presidência argentina do G20 constitui expressão relevante do compromisso da região com a cooperação internacional, o multilateralismo e a governança global. Sublinharam o papel do Grupo na promoção do crescimento econômico inclusivo, tendo por meta o desenvolvimento sustentável de todos os países.

Expressaram seu reconhecimento ao Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Michel Temer, e ao Governo e ao povo brasileiro por sua hospitalidade e pela dedicação com que realizaram a LI Cúpula do MERCOSUL.

